

O FAZER DOCENTE NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NA FORMAÇÃO EM SERVIÇO

Saúde Mental; Docência; Equipe Multiprofissional

Introdução

A Residência Multiprofissional em Saúde Mental constitui-se como uma potente estratégia de formação em serviço, que alinha aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Reforma Psiquiátrica. Nesse cenário, o tutor, como docente assume um papel complexo, que vai além do ensino tradicional. Exige-se desse profissional a mediação entre a teoria e prática, operando na lógica da interdisciplinaridade e do cuidado em liberdade dentro dos serviços de atenção psicossocial. Nesse sentido o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência do fazer docente no contexto de uma Residência Multiprofissional em Saúde Mental, seus desafios e potencialidades.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, construído a partir da vivência da prática de tutoria em um programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, no período compreendido entre os anos de 2023 a 2026. A análise das atividades baseou-se em atividades de planejamento pedagógico, facilitação de reuniões de roda multidisciplinar, acompanhamento dos residentes na imersão e desenvolvimento de atividades dentro dos serviços de saúde mental e mediação de conflitos no cotidiano do serviço.

Resultados / Discussão

O principal potencial do fazer docente reside em conduzir os residentes a prática da clínica ampliada e a desinstitucionalização, através do cuidado humanizado, integral e singular. Para além de teorias, a formação em serviço, fomenta o desenvolvimento de competências necessárias a prática profissional e o tutor contribui durante todo o processo de formação para que o residente alcance tais competências. Por outro lado, se visualiza como desafios estruturais: a sobrecarga de trabalho que tensiona a divisão entre assistência e ensino, a resistência institucional de alguns serviços à lógica antimanicomial e a complexidade de avaliar competências multiprofissionais sem anular as especificidades de cada núcleo profissional. A educação permanente em saúde revelou-se a principal ferramenta metodológica para superar tais nós críticos.

Considerações Finais

Conclui-se que o fazer docente na residência em saúde mental é um ato político-pedagógico fundamental para a consolidação da Reforma Psiquiátrica. Apesar dos desafios cotidianos da articulação ensino-serviço, a docência atua como um dispositivo de transformação das práticas de cuidado, exigindo espaços contínuos de apoio institucional e formação pedagógica para os próprios docentes.

Referência Bibliográfica

Souza, Josicleia Oliveira De, et al. "Residência multiprofissional em Saúde Mental: Contribuições para a formação de sujeitos críticos no campo da Atenção Psicossocial". Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 12, n. 7, julho de 2023, p. e7812742500. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i7.42500>.